

Summers elogia atuação do Brasil

Washington - O vice-secretário do Tesouro dos EUA, Lawrence Summers, disse hoje (28) que o sucesso do Brasil em evitar ampliação do contágio econômico é "talvez a surpresa mais agradável nos últimos meses". Ele ressaltou, porém, que o Brasil deve centrar-se no caminho das reformas. "Indo adiante", disse Summers, "será vital para as autoridades a perseverança, evitar complacência no curto prazo e assumir os desafios de longo prazo de forma definitiva - e rapidamente".

As declarações de Summers foram feitas em discurso no Instituto de Estratégia Econômica em Washington. Sobre a economia global, Summers reiterou afirmações de retração na crise econômica, embora sérios desafios ainda devam ser enfrentados. "As preocupações dizem respeito a excesso de oferta, não excesso de demanda", disse Summers. Ele apontou três riscos à economia norte-americana: complacência ao risco, baixo nível de poupança nacional e o atual déficit em conta corrente.

Summers enfatizou a análise do Tesouro dos EUA de que a economia norte-americana, que respondeu por mais de dois terços do crescimento industrial em 1998, não pode ser a única fonte de crescimento do mundo. Ele afirmou que a Europa e o Japão devem tomar medidas para fortalecer suas economias.

Enquanto a turbulência parece ter acabado em muitas partes do mundo, Summers disse que a Rússia ainda lida com a crise que começou em agosto passado. Ele afirmou que a China deve dar andamento a seus planos para liberalizar e abrir sua economia.